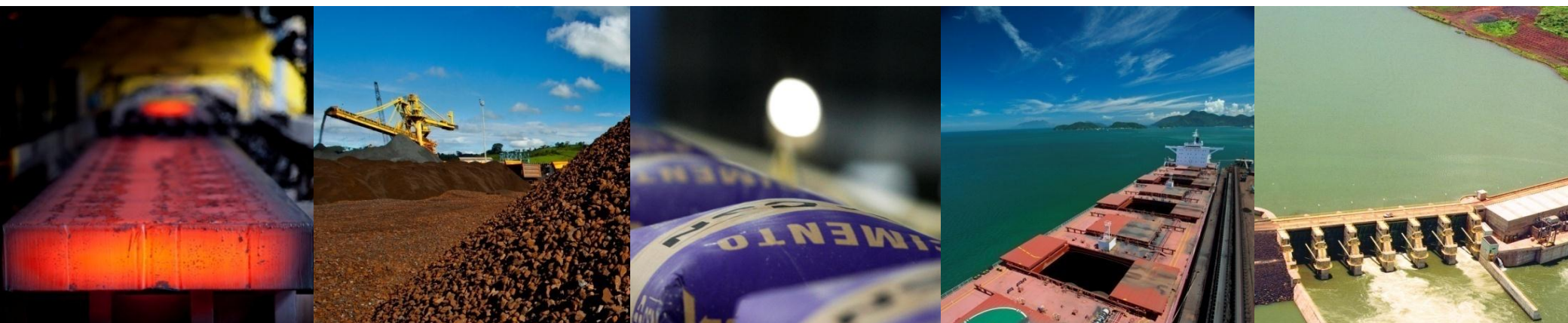




Companhia Siderúrgica Nacional

SID
LISTED
NYSE



Apresentação de Resultados - 2T15

13 de Agosto de 2015

Algumas das afirmações aqui contidas se baseiam nas hipóteses e perspectivas atuais da administração da Companhia que poderiam ocasionar variações materiais entre os resultados, performance e eventos futuros. Os resultados reais, desempenho e eventos podem diferir significativamente daqueles expressos ou implicados por essas afirmações, como um resultado de diversos fatores, tais como condições gerais e econômicas no Brasil e outros países, níveis de taxa de juros e de câmbio, renegociações futuras ou pré-pagamento de obrigações ou créditos denominados em moeda estrangeira, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

A CSN está focada em ampliar a competitividade dos seus negócios e em gerar retorno para os seus acionistas

OBJETIVOS: Ampliar a Competitividade e Recuperar a Geração de Caixa

Eficiência Operacional

- Sinergias entre negócios
- Foco em liderança de custos
- Competitividade para exportação

Entrega de Projetos

- Capex focado em redução de custo operacional e aumento de volume
- Conclusão dos Moinhos de Cimento #1 e #2 em Arcos (MG)
- Eficiência Energética: *revamp* da CTE (Central Termoelétrica) e Baterias de Coque

Gestão Financeira

- Disciplina Financeira
- Recuperação da Geração de Caixa
- Desalavancagem

Ativos diferenciados com elevada integração geram desempenho resiliente mesmo em condições de mercado desafiadoras

SIDERURGIA



- Portfólio diferenciado em Aços Planos e Longos
- Elevada Competitividade de custos
- Capilaridade de vendas no Brasil e crescente capacidade de distribuição internacional

MINERAÇÃO



- Ativo “*world-class*”
- Integração da cadeia produtiva
- Portfólio competitivo
- Competitividade de custos da mina até cliente final

CIMENTO



- Elevada sinergia com demais negócios
- Ampliação de Capacidade Produtiva
- Alta qualidade de produto

LOGÍSTICA



- Integração com negócios
- Ativos diferenciados (TECON, MRS)
- Localização privilegiada no eixo RJ-SP-MG

ENERGIA



- Mix de geração hídrica e termoeleétrica
- Baixo custo de geração
- Mais de 400MW de capacidade
- Elevada integração com negócios

R\$ Milhões	2T14	1T15	2T15
Receita Líquida	4.052	4.010	3.687
Lucro Bruto	1.306	985	840
EBITDA Ajustado	1.303	911	801
Margem EBITDA Ajustada	30%	22%	20%
Lucro Líquido/(Prejuízo)	19	392	(615)

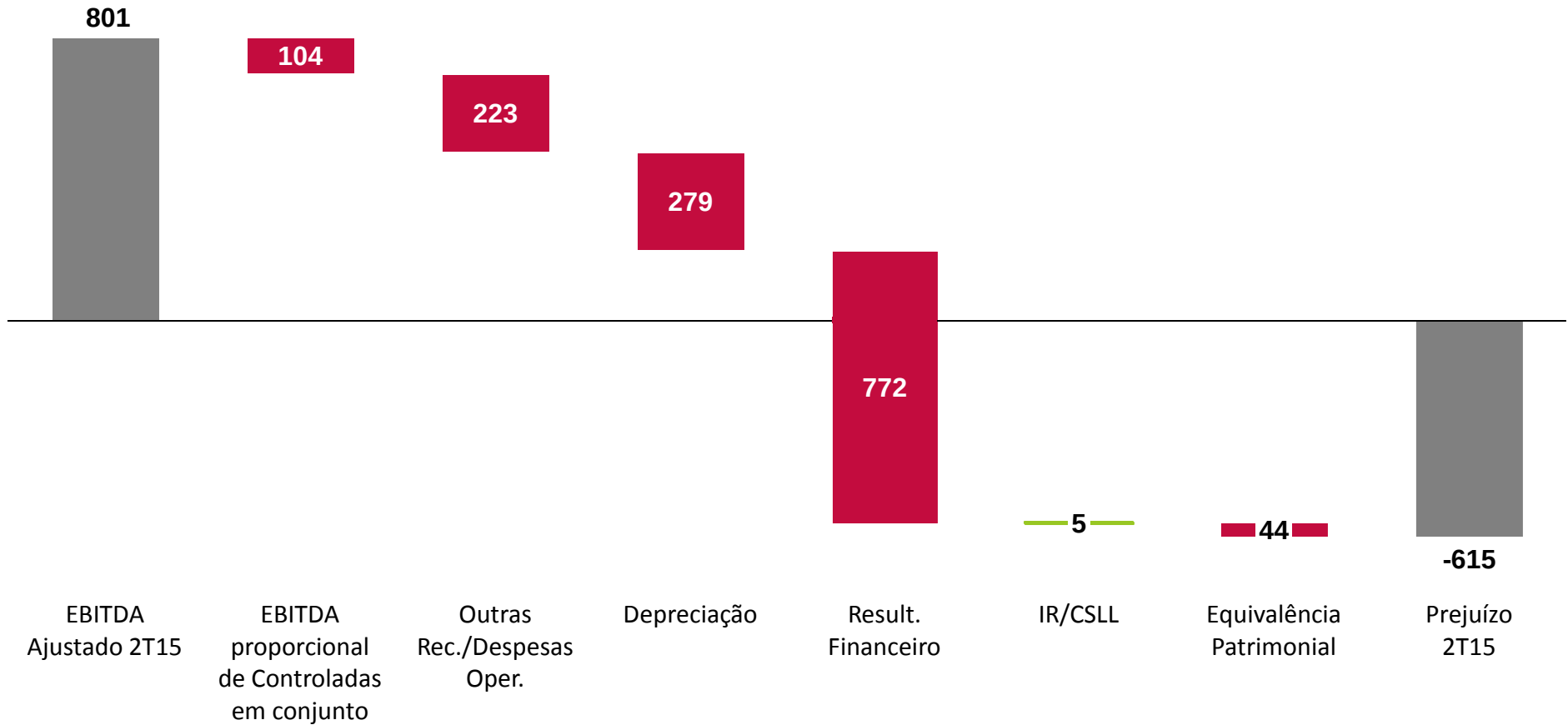
Dívida Bruta	28.605	32.230	31.871
Dívida Líquida	16.695	19.979	20.769
Dívida Líquida/EBITDA ajustado	2,71	4,76	5,61

Notas:

- Principais realocações no EBITDA Ajustado: contempla a participação proporcional na Namisa, MRS Logística e CBSI. Maiores detalhes disponíveis no Release de Resultados do 2T15
- Dívida Bruta e Dívida Líquida incorporam consolidação proporcional da MRS, NAMISA e CBSI

Build-up do Resultado Líquido 2T15

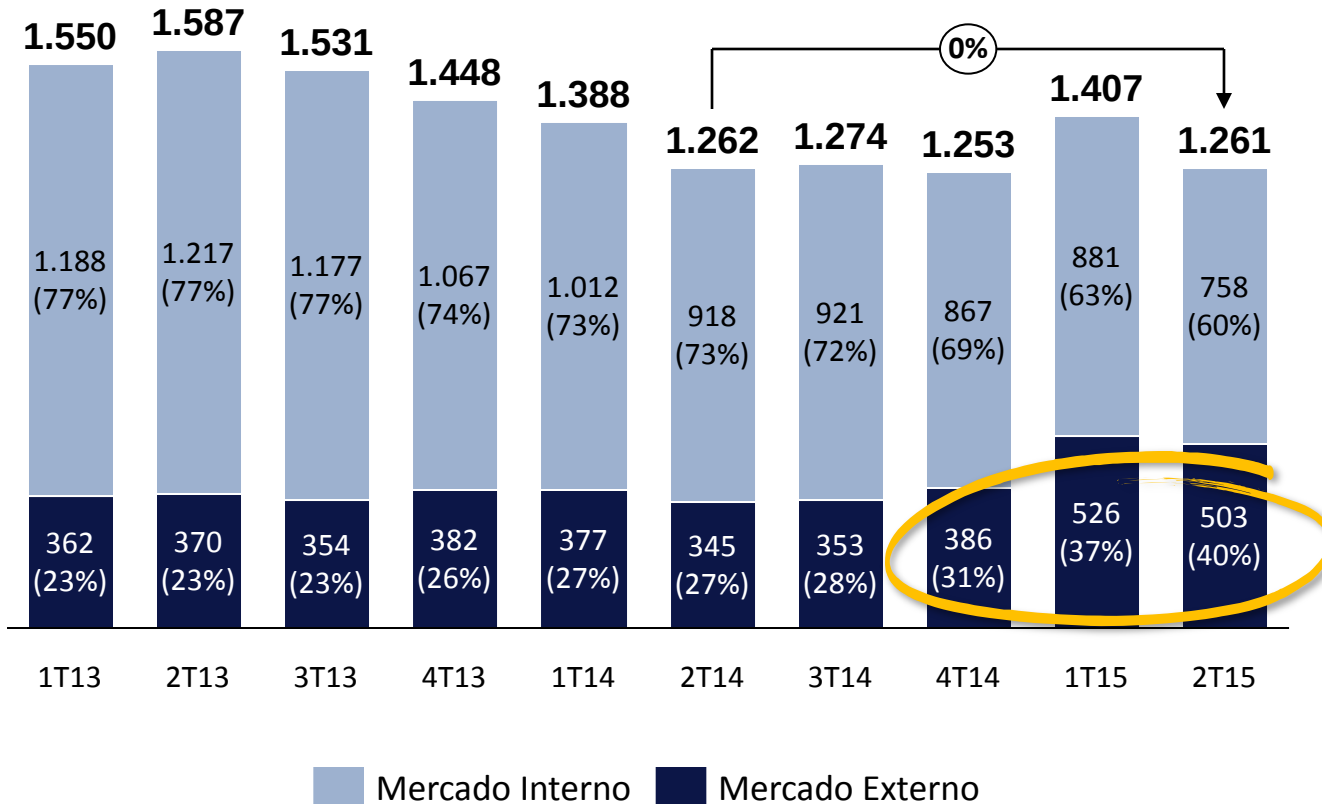
Unidade: R\$MM



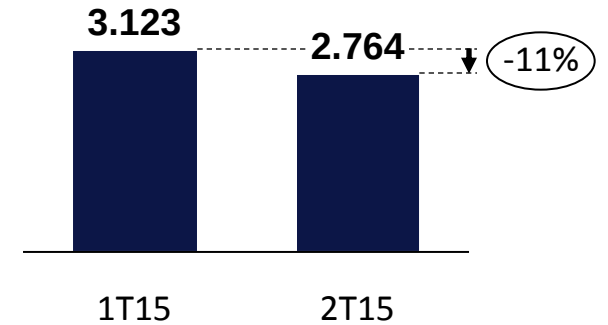
Performance da Siderurgia no 2T15

Manutenção de patamar de vendas desde o 2T14 via aumento do *share* de vendas externas (40% do total no 2T15)

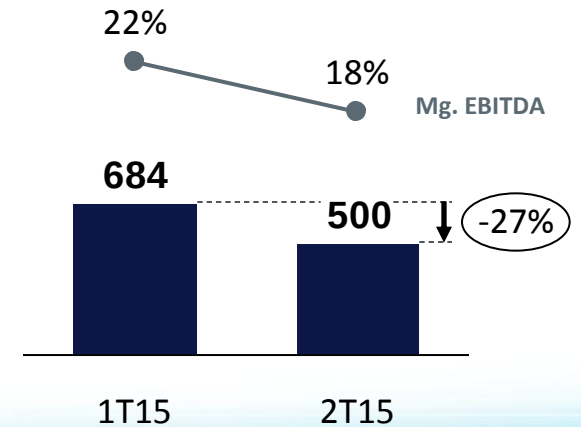
Volume de Vendas (milhares de toneladas)



Receita Líquida (R\$ MM)



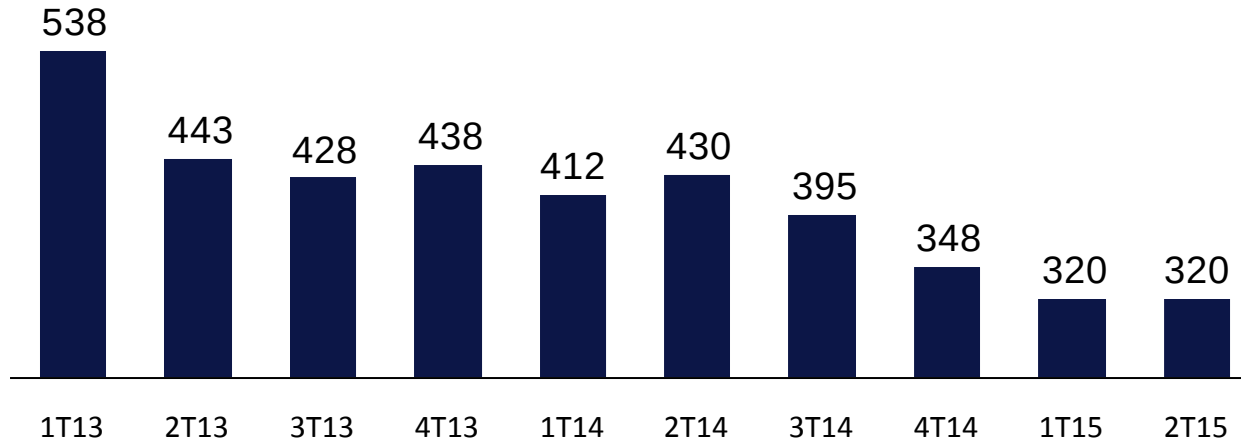
EBITDA ajustado (R\$ MM)



Competitividade de Custos na Siderurgia

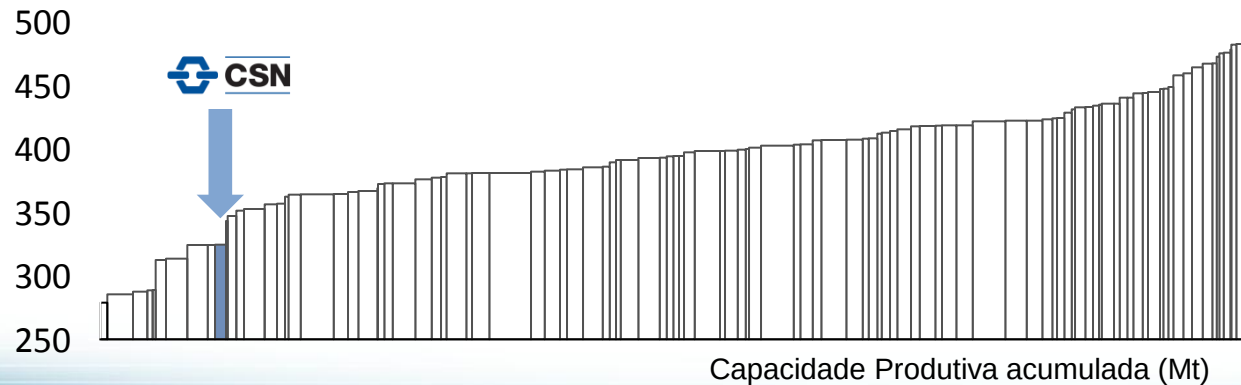
Custo de Produção de Placa na Usina Presidente Vargas (US\$/t)

OBS: ~40% do custo de placa é dolarizado



- Baixo custo garante competitividade para exportação
- Foco em investimentos para ampliar vantagens de custos no segmento
- Posicionamento no 1º Quartil da Curva de Custo

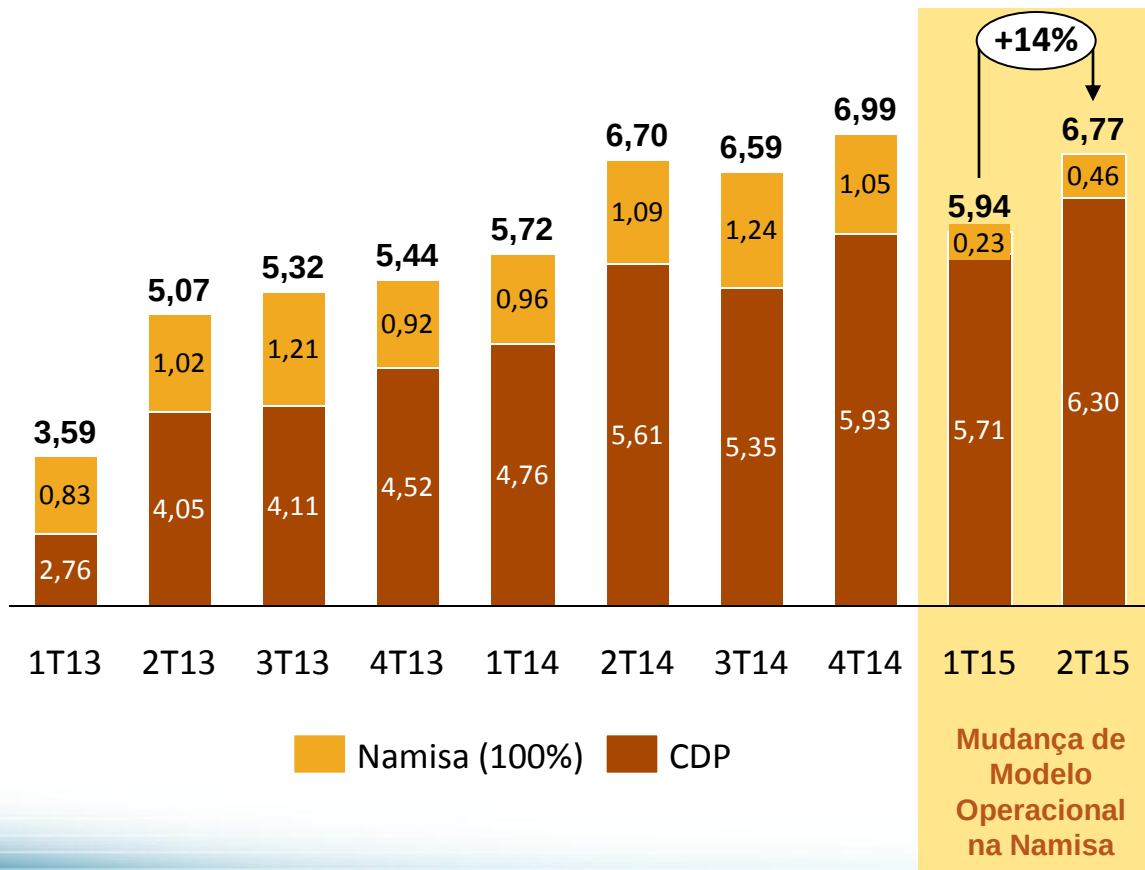
Curva de Custo de Placa 2015e (US\$/t FOB)



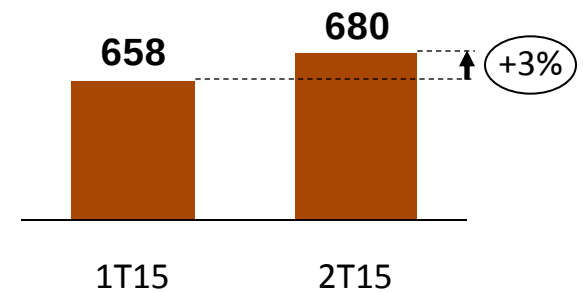
Performance da Mineração no 2T15

Maior volume e menor custo geraram aumento de 46% no EBITDA (+10pp)

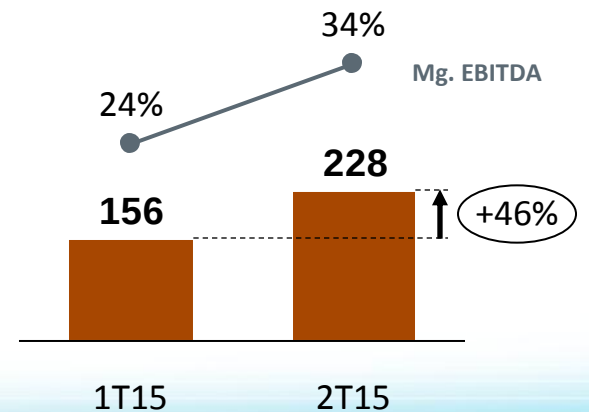
Volume de Produção* (milhões de toneladas)



Receita Líquida (R\$MM)

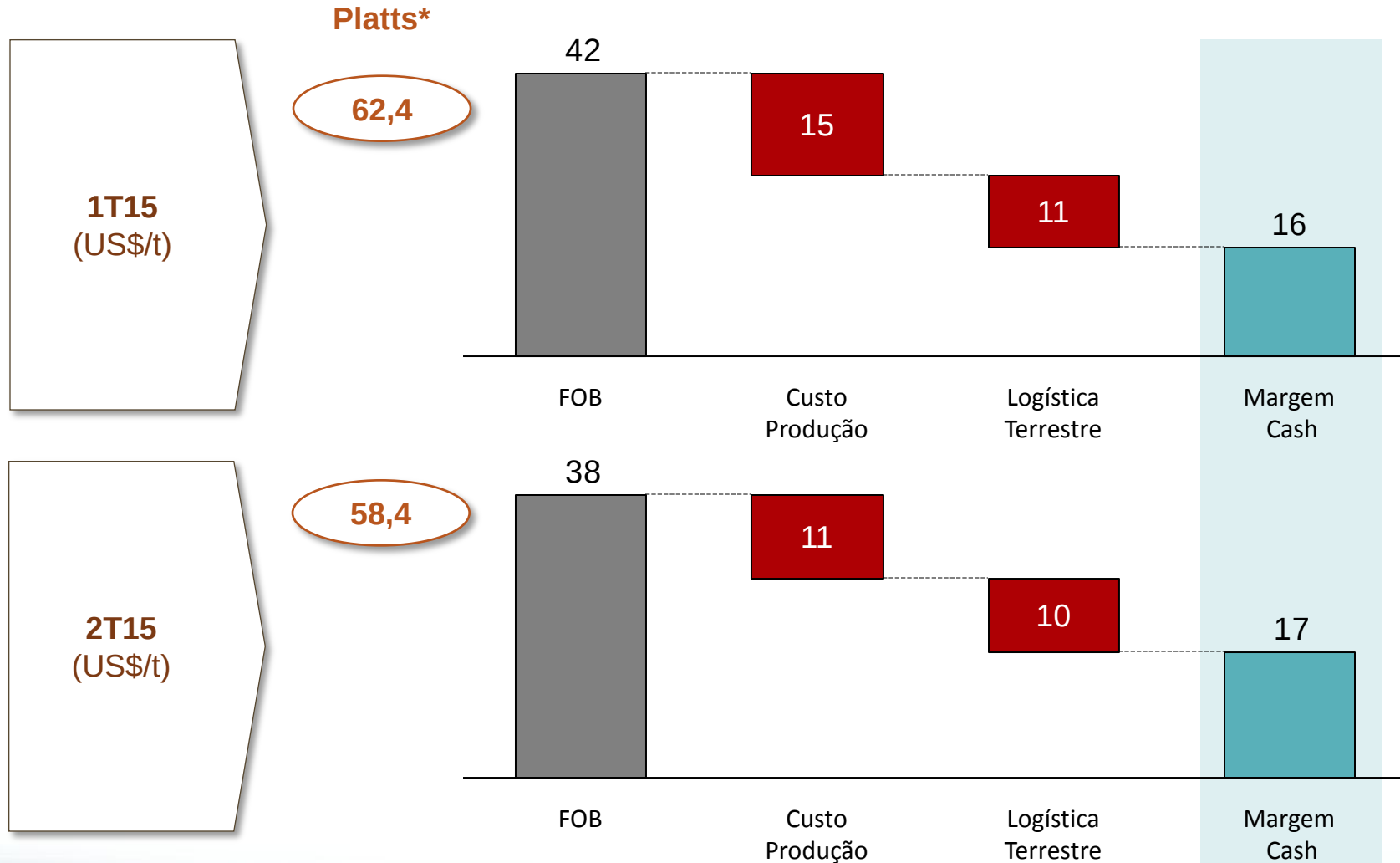


EBITDA ajustado (R\$ MM)



Competitividade de Custos na Mineração Casa de Pedra

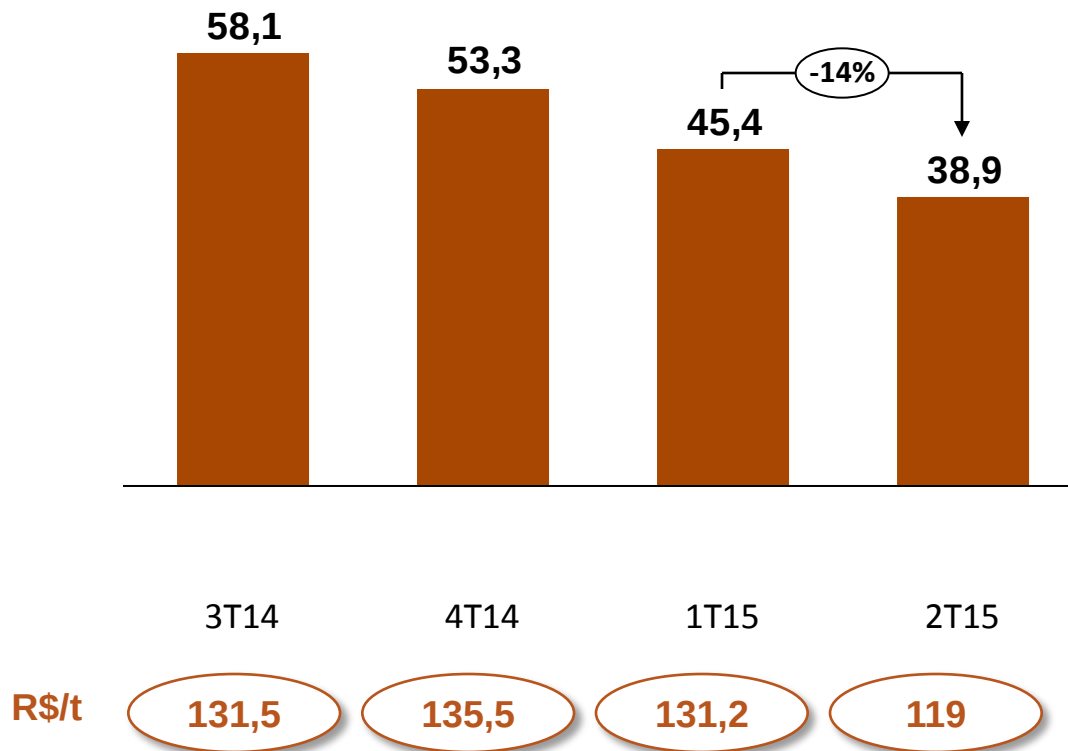
Incremento de margem cash mesmo com redução do preço de Minério de Ferro



Custo de Produção de Casa de Pedra US\$/t CFR

Plano de corte de custos em andamento já gerou redução de 14% no 2T15. Meta é gerar ainda mais eficiência no 2S15.

Custo Cash de Minério de Ferro entregue na China (US\$/wmt)



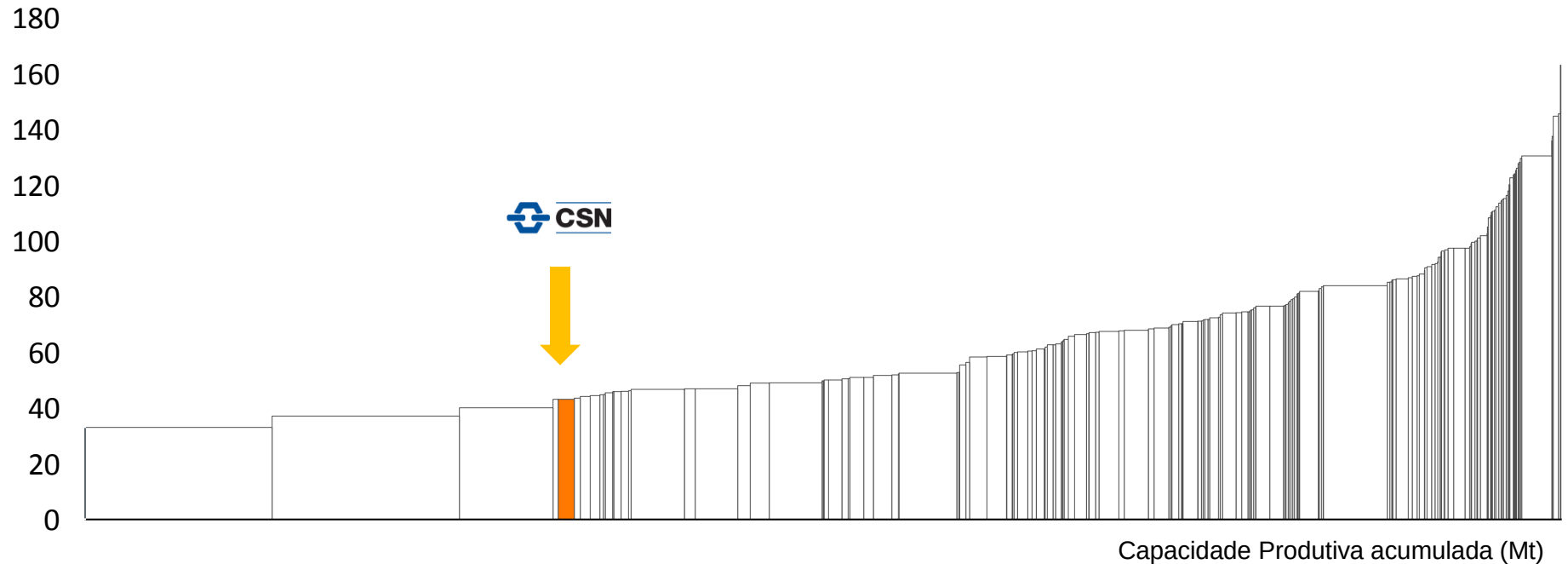
- Mudança do modelo operacional com foco na melhoria da qualidade do produto (1S15: 64,1%Fe vs. 1S14: 63,1%Fe)
- Redução de custos de logística terrestre e marítima
- Otimização de frota de mina
- Otimização do Plano de Lavra com redução da movimentação de mina sem comprometer a relação estéril/minério
- Otimização dos processos de beneficiamento com captura de sinergias entre Casa de Pedra e Namisa
- Redução de custos administrativos/overhead

Competitividade de Custo da Mineração

Casa de Pedra continua bem posicionada na curva de custo, fruto dos planos de otimização

Curva de Custo de Minério de Ferro 2015e (US\$/t CFR)

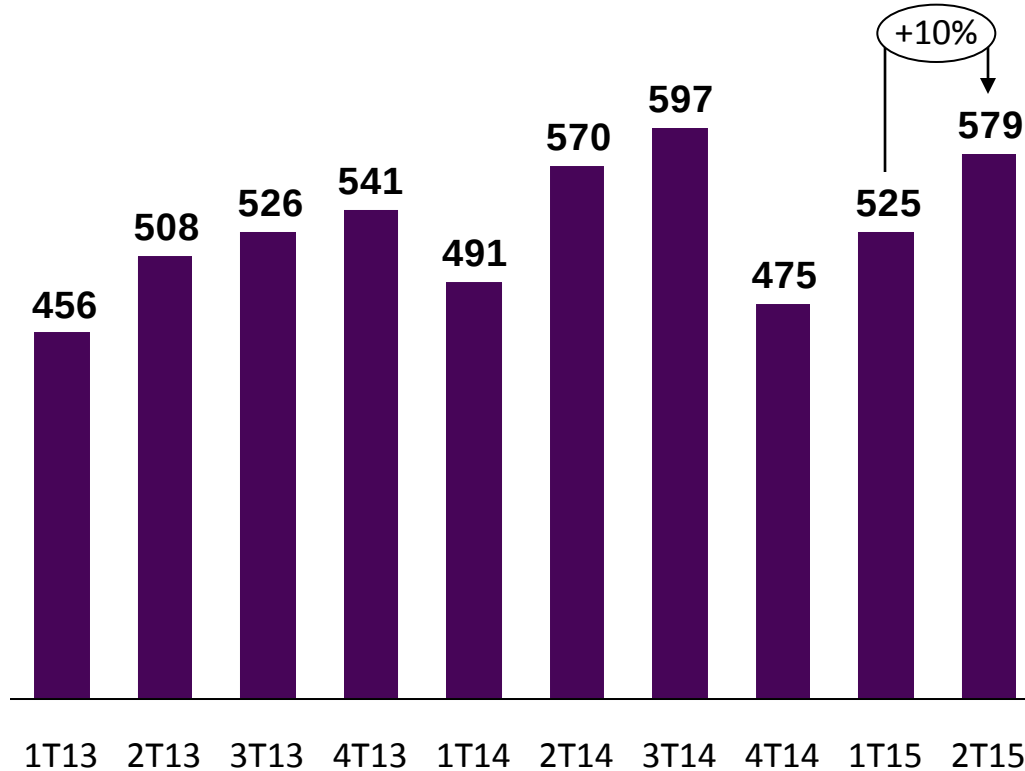
US\$/t CFR China



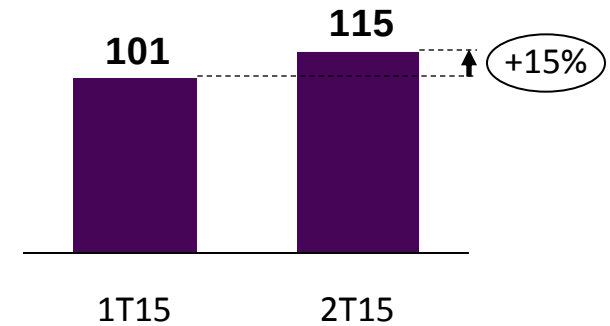
Performance de Cimento no 2T15

Sólida performance mesmo com desaquecimento do mercado de construção civil no Brasil

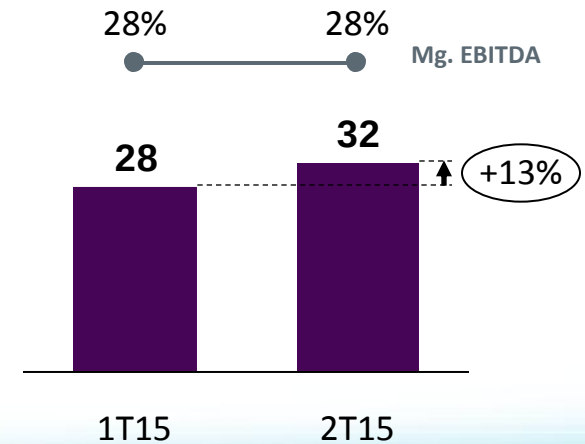
Volume de Vendas (mil toneladas)



Receita Líquida (R\$ MM)

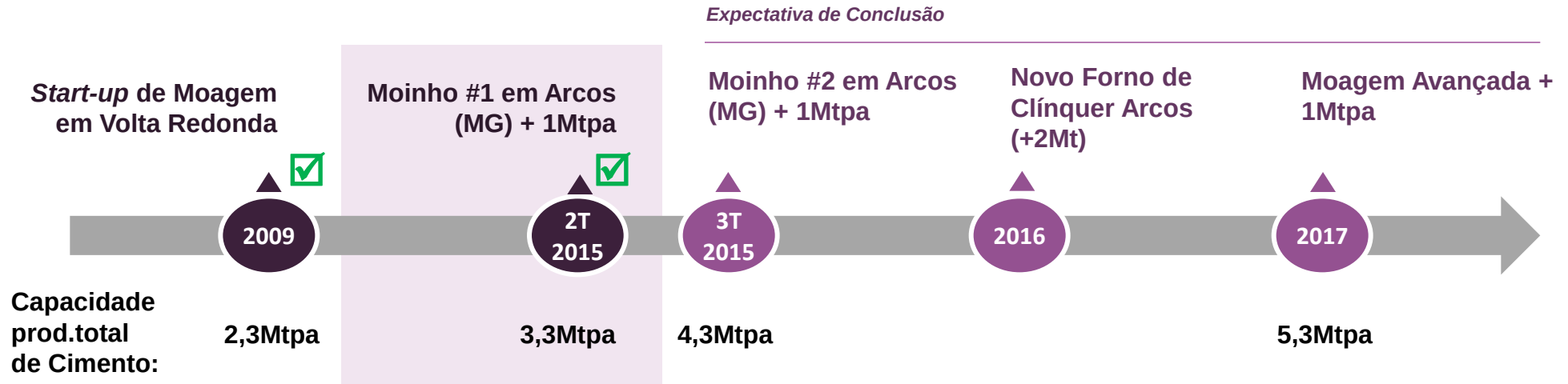


EBITDA ajustado e Mg EBITDA (%)



Start-up do Moinho #1 em Arcos (MG)

CSN finalizou a construção do Moinho #1, ampliando a capacidade produtiva de cimento da CSN para 3,3Mtpa

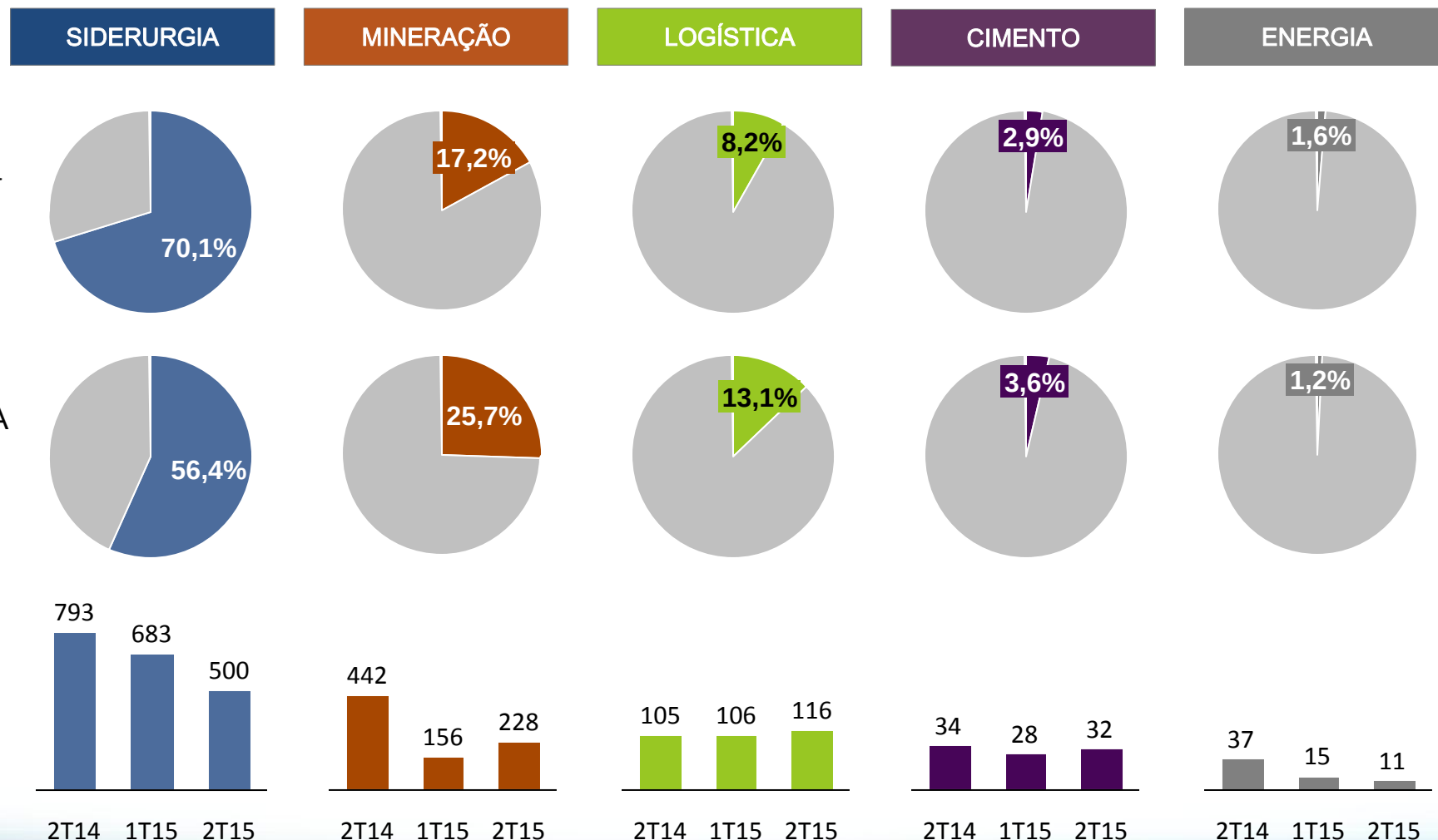


Projeto Sudeste de Cimentos:

- Adição de 1Mtpa de capacidade produtiva via Moinho I
- Previsão de entrada do Moinho #2 em set/15 (totalizando 4,3Mtpa)
- Ampliação do Portfólio de cimento com CP II E 32
- Projeto entregue *on time* e *on budget*



Resultados por Segmento no 2T15



1	Gestão de Caixa	<ul style="list-style-type: none">• Internação do Caixa• Melhoria do Resultado Financeiro
2	Gestão de Custos & Capital de Giro	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Redução de Custos• Melhoria do Capital de Giro
3	Gestão de Passivos	<ul style="list-style-type: none">• Alongamento da dívida• Diversificação de instrumentos de <i>funding</i>
4	Parcerias e Desinvestimentos	<ul style="list-style-type: none">• Revisão de Portfólio de Ativos• Alternativas de parcerias e desinvestimentos para reduzir endividamento

Programas de Gestão de Custos & Capital de Giro

CSN está desenvolvendo diferentes frentes para ampliar a sua vantagem de custo e retorno sobre ativo

Atividades	Escopo de Atuação	Potencial de Ganho
Redução de Capital de Giro	<ul style="list-style-type: none"> • Redução de estoques intermediários e finais • Redução de itens de Almoxarifado e sobressalentes • Negociação com fornecedores (prazos, condições) 	★★★
Ações na Siderurgia & Cimento	<ul style="list-style-type: none"> • Parceria com instituições de Inovação para implantação de ações de automação e processos industriais • Projetos de redução de consumo energético 	★★★
Ações na Mineração	<ul style="list-style-type: none"> • Melhoria de qualidade de produto • Otimização de plano de lavra • Redução de custo de beneficiamento • Redução de despesas e <i>overhead</i> 	★★
Processos & Controle de Gasto Matricial	<ul style="list-style-type: none"> • Designação de gestores por tipo de gasto • Meta de redução por grupo de conta 	★★

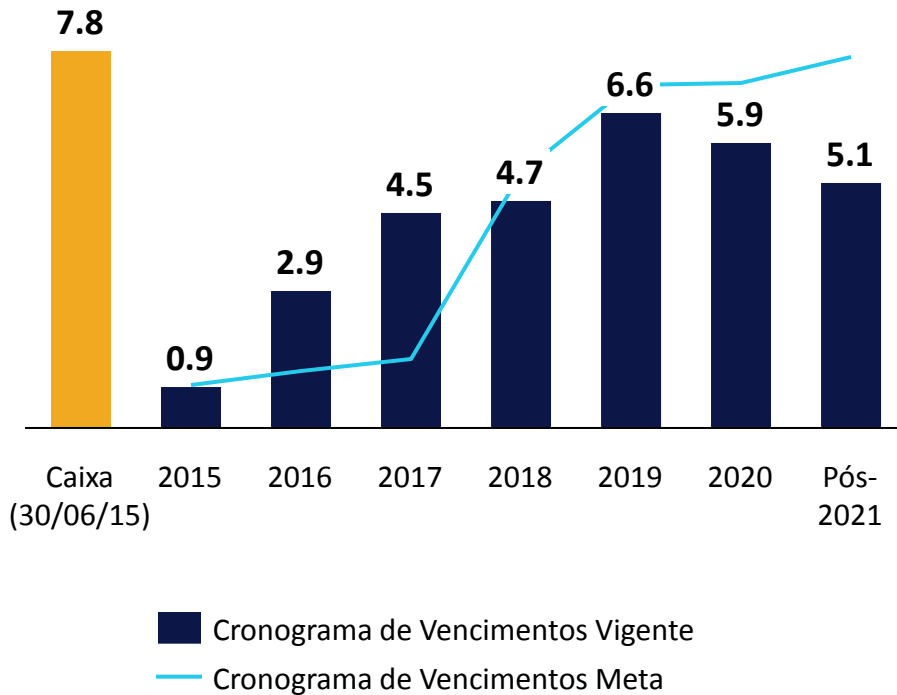
★★★ Potencial Alto
★★ Potencial Médio

Cronograma de Amortizações & Instrumentos de *Funding*

A companhia tem foco em alongamento dos vencimentos da dívida

Cronograma de Amortização de Dívida

IFRS em R\$ Bi



Diversificação de instrumentos de funding

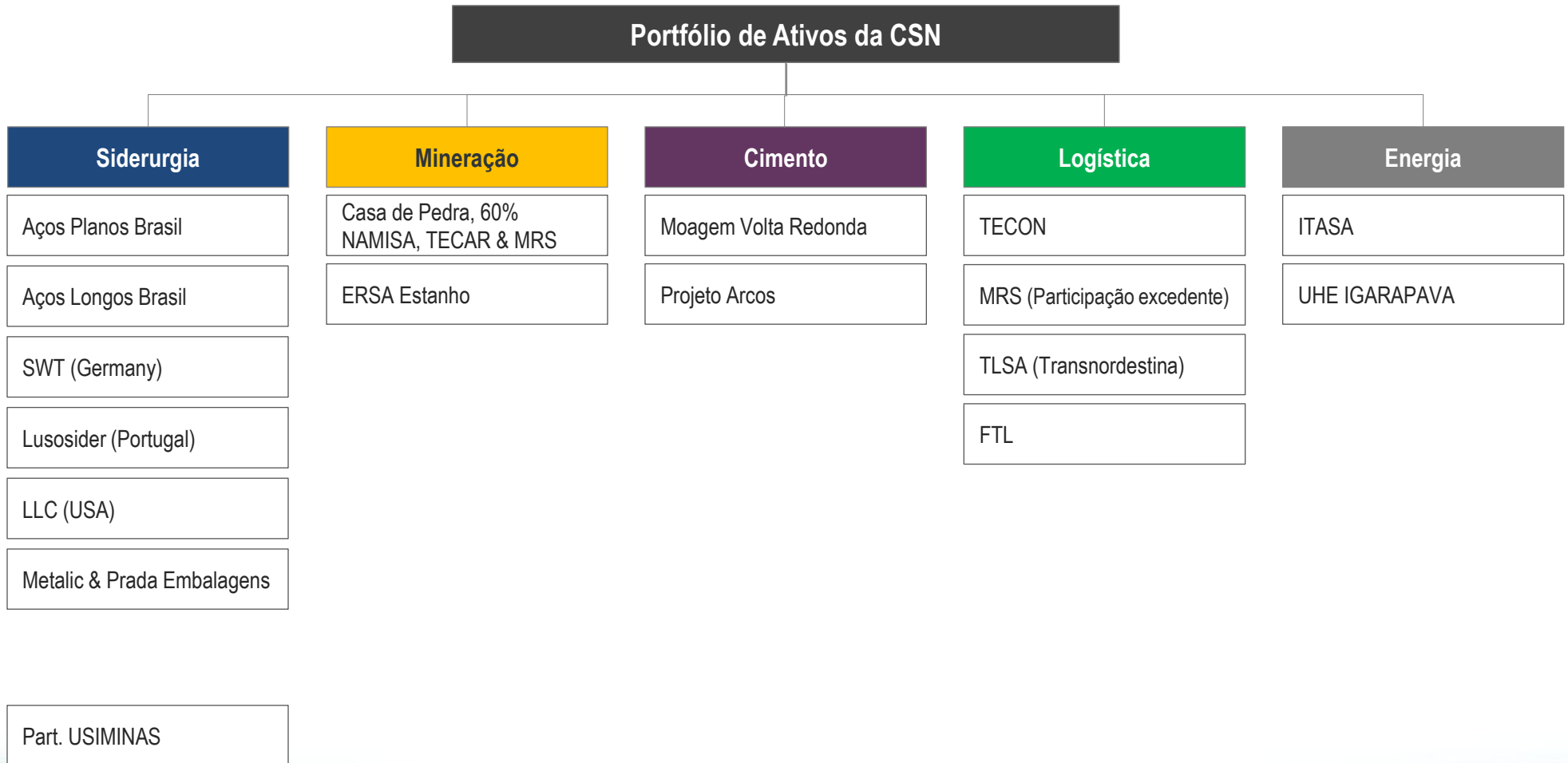
- Negociações em andamento com principais agências de fomento no Brasil e Exterior
- Expectativa de custo competitivo e prazo atraente

Bancos de Desenvolvimento

- *Funding* para projetos de Inovação, Produtividade e Eficiência Energética
- Estruturas de Securitização

Project Finance & Securitização

A companhia trabalha em plano de parcerias & desinvestimentos para reduzir a alavancagem.





Companhia Siderúrgica Nacional

Visite nosso website:

www.csn.com.br/ri

Relações com Investidores:

invrel@csn.com.br